

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE APOIO AO CONSELHO DIRETOR DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de 2017, às 14:30 horas, na filial da Confederação Brasileira de Voleibol, situada na Avenida Salvador Allende, nº 6.555, Pavilhão 1, Portão B, Riocentro, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ foi instalada a reunião do Comitê de Apoio ao Conselho Diretor da Confederação Brasileira de Voleibol – CBV, conforme Edital de Convocação enviado por correio eletrônico em 25/09/2017, atendendo ao convite do Presidente da CBV, Sr. Walter Pitombo Laranjeiras. Foram convidados a participar da reunião o Sr. Daniel Bortoletto Gonçalves, a Sra. Helia Rogéria de Souza Pinto, o Sr. Ricardo Vieira Santiago, o Sr. Gilmário Ricarte Batista, a Sra. Talita Antunes da Rocha, o Sr. Talmo Curto de Oliveira, o Sr. Raphael Vieira de Oliveira e representando a Confederação Brasileira de Voleibol, os senhores Radamés Lattari, CEO, Renato D'Ávila, Superintendente de Competições de Quadra, Valder Freire Mesquita, Especialista de Competições de Praia e as senhoras Cilda Marvila D'Angelis, Gerente de Competições de Quadra e Julia de Carvalho Anselmo da Silva, Gerente de Seleções de Quadra. Aberta a sessão, o Diretor Executivo da CBV, Sr. Radamés Lattari, agradeceu a presença de todos, inclusive da Sra. Keyla Pitanga Monadjemi, representando a Presidência do Minas Tênis Clube por procuração e registrou a ausência do membro do CACD, a Sra. Talita Antunes da Rocha. A seguir, fez-se a leitura da ordem do dia, constante da pauta: 1) Indicação e nomeação do novo membro, de acordo com o artigo 9º do "Regimento interno do Comitê de Apoio ao Conselho Diretor da CBV", tendo em vista a vacância do cargo de representante de atleta de voleibol de quadra masculino; 2) Resultados da temporada 2017 das Seleções de Quadra (adulta e base); 3) Início da temporada 2017/2018 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Open – 1ª etapa: Campo Grande/MS; 4) Campeonatos Brasileiros Interclubes – andamento do projeto (Praia e Quadra); 5) Status das competições de quadra: Supercopa, Taça Ouro, Taça Prata, Superliga e Superliga B; 6) Transmissões dos jogos da Superliga 2017/2018 via internet. Dando início a ordem do dia, o Sr. Radamés Lattari nomeia e apresenta o novo membro do Comitê de Apoio ao Conselho Diretor, o Sr. Raphael Vieira de Oliveira, que assume o cargo de representante do voleibol de quadra masculino em substituição ao Sr. André Heller. Além disso, o Diretor Executivo da CBV indica que resta ainda vacante o cargo de representante do vôlei de praia masculino, após a saída do Sr. Emanuel Fernando Sheffer Rêgo. O Sr. Radamés Lattari explica que o novo membro deverá ser em breve nomeado assim que for decidido o nome junto aos atletas da praia. Ato contínuo, passa-se ao ponto seguinte da pauta que é a discussão dos resultados das seleções de quadra (adulta e base) em 2017. A Sra. Julia Silva toma a palavra e inicialmente anota que, no que diz respeito a base, o objetivo atual é o desenvolvimento técnico dos atletas. Além disso, o Sr. Radamés Lattari menciona que em determinadas categorias os resultados foram melhores do que nos anos anteriores e que, portanto, pensando no objetivo traçado o saldo é positivo. A Sra. Julia então lista todos os resultados obtidos pelas seleções de base no ano de 2017. O Sr. Raphael Vieira pede a palavra e solicita esclarecimentos acerca do calendário para 2018, bem como faz ponderações acerca da evolução técnica dos atletas e sobre o monitoramento de lesões. A Sra. Julia esclarece as dúvidas, incluindo uma explicação sobre o novo modelo da Liga Mundial a ser implantado a partir de 2018, e elucida os pontos suscitados pelo Sr. Raphael Vieira. A Sra. Keyla Pitanga por sua vez, reitera o ponto do acompanhamento da evolução técnica dos atletas e expressa preocupação, pois eles ficam muito tempo com as respectivas seleções, longe do clube. Ela indica que acredita ser necessário melhorar a interlocução entre as comissões técnicas de base e as comissões técnicas dos clubes aos quais os atletas pertencem, bem como acredita ser necessário pensar melhor o calendário de competições de base. A Sra. Julia agradece as ponderações da Sra. Keyla Pitanga e responde aos questionamentos, deixando claro que a CBV pretende fortalecer este diálogo com os clubes. O Sr. Daniel Bortoletto pede então a palavra e indaga se os atletas da base não poderiam ficar um pouco acomodados diante da existência de um número exagerado, em sua opinião, de categorias no voleibol de

[Handwritten signatures and initials]

quadra nas quais eles possam atuar. O Sr. Radamés Lattari concordou com o Sr. Daniel Bortoletto no que diz respeito ao excesso de categorias indicando que talvez não faça sentido manter a categoria Sub-23 vez que os atletas que atuam nessa faixa já poderiam atuar pela Adulta, mas que a FIVB mantém a Sub-23. O Sr. Talmo de Oliveira toma a palavra e afirma que os resultados nas competições são indicadores técnicos e pergunta se existe uma avaliação desses indicadores e além disso questiona se existe um projeto da CBV para as categorias de base. O Sr. Radamés Lattari esclarece que os resultados evidentemente são analisados, mas reitera a posição de que no momento importa a evolução técnica dos atletas. Radamés então esclarece o planejamento da CBV para a base e explica que, até em função do feedback dos clubes, a CBV tem pensado em como melhorar o calendário de competições de base de forma a aprimorar a formação de jovens atletas. Logo em seguida passa-se ao terceiro ponto da pauta. O Sr. Valder Mesquita expõe os resultados da primeira etapa do CBVP Open 2017/2018, realizado em Campo Grande/MS e fala sobre as alterações no formato da competição. O Sr. Gilmário Batista pede a palavra e diz que gostaria de maior participação dos atletas da praia no Comitê e afirma que seria bom se pudesse ser definido logo o novo representante dos atletas da praia. O Sr. Valder Mesquita responde e esclarecem que na 1ª Etapa do CBVP Open 2017/2018 em Campo Grande/MS foram realizados diversos encontros e reuniões dos representantes da CBV com atletas e comissões de praia para debater os rumos da modalidade e as alterações no formato da competição. Dessa forma, embora o novo representante da praia no CACD ainda não tenha sido nomeado, os atletas estão a par de tudo e têm participado ativamente da tomada de decisões. Dando continuidade, foi abordado o ponto seguinte da pauta. O Sr. Renato D'Avila retomou a palavra e explicou o status do projeto do Campeonato Brasileiro Interclubes - Quadra e assinala que a CBV sugeriu que fossem feitos campeonatos interclubes das categorias Sub-17 a Sub-21, mas que os clubes, contudo, solicitaram também que fossem organizadas competições para as categorias Sub-16 e Sub-15. Sendo assim, os clubes proponentes, com anuência da CBV, requereram ao Comitê Brasileiro de Clubes – CBC a organização de 7 (sete) Campeonatos Interclubes de Base. O Sr. Renato D'Avila ainda apresentou as datas, locais de realização e os clubes que demonstraram interesse em participar das competições e explicou que as mesmas sedes serão utilizadas até o ano de 2020. O Sr. Daniel Bortoletto chamou atenção para o fato de não haver nenhum clube paulista. O Sr. Renato D'Avila confirmou a ausência dos paulistas e que isso se deve ao fato do calendário dos clubes paulistas já ser muito extenso, com uma grande quantidade de jogos e que por tal razão não sofrem da escassez de competições de base que afeta aos clubes filiados a outras federações estaduais. A Sra. Keyla Pitanga pediu a palavra e apontou as razões pelas quais ela entende ter levado a falta de interesse de muitos clubes grandes e fala que o modelo de campeonato de clube utilizado pelo basquete poderia servir de inspiração. A Sra. Helia Rogéria Pinto questiona se existe um planejamento de divulgação para estes campeonatos, o que foi prontamente confirmado pelo Superintendente de Competições de Quadra. O Sr. Valder Mesquita fala então do Campeonato Brasileiro Interclubes de Praia e afirma que, apesar de muitos atletas terem demonstrado interesse, não houveram inscrições devido ao valor alto da taxa de inscrição. Em seguida, foi abordado o próximo ponto da pauta e o Sr. Renato D'Avila falou do status das competições de quadra, iniciando pelos resultados dos CBS. Ao falar sobre a Supercopa, o Sr. Renato D'Avila explicitou toda a programação da competição e o Sr. Radamés Lattari complementou indicando que a CBV pretende realizar seminários neste torneio e em todas as demais competições, posteriormente. O Sr. Talmo de Oliveira afirma que a ideia é positiva e que estes seminários poderiam ser transmitidos via web para ampliar seu alcance, uma vez que serão gratuitos. Renato D'Avila então falou sobre a Taça Ouro, competição essa que terá sua última edição, a Taça Prata, a Superliga B, incluindo a listagem final de clubes participantes, e por fim, sobre a Superliga principal. Após, passou-se ao último ponto da pauta. O Sr. Renato D'Avila explicou que a CBV tem estudado a questão da transmissão web dos jogos da Superliga pois é preciso ter um padrão de qualidade e os links de transmissão só podem ser liberados através de redes sociais da própria CBV. Para tanto, foi realizado um teste com uma produtora, na

RVO



temporada anterior. Renato indicou que até então não foi solicitado por qualquer clube a transmissão pela internet de jogos ao que a Sra. Keyla Pitanga pediu a palavra e adiantou que o Minas Tênis Clube irá solicitar a CBV a realização de transmissões de suas partidas. Abordados todos os assuntos pertinentes a pauta abriu-se espaço para questões de assuntos gerais. O Sr. Daniel Bortoletto então pede a palavra e indaga como a CBV está tratando da questão do *fair play* financeiro e afirma que a sua questão exprime uma preocupação comum a todos os membros do Comitê. O Sr. Renato D'Avila explicou que a entidade fez uma análise jurídica acerca da viabilização de um atestado, assinado por todos os atletas e membros da comissão técnica, a ser entregue pelos clubes, comprovando a regularidade financeira destes com relação ao elenco e que permita a CBV poder agir juridicamente, com punições administrativas, em caso de alguma irregularidade.

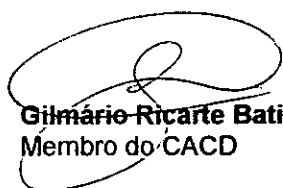
Como todos os temas da ordem do dia foram apreciados e ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Diretor Executivo, Sr. Radamés Lattari, agradeceu a presença e a colaboração de todos, encerrou os trabalhos, cuja ata foi lavrada, lida, achada conforme e assinada pelos Membros presentes do Comitê de Apoio ao Conselho Diretor da Confederação Brasileira de Voleibol.



Hélia Rogéria de Souza Pinto
Membro do CACD



Keyla Monodju
Membro do CACD

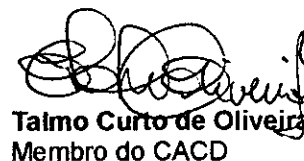


Gilmaro Ricarte Batista
Membro do CACD

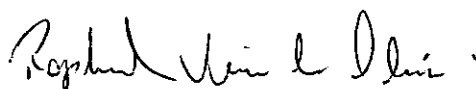


Daniel Bortoletto Gonçalves
Membro do CACD

Talita Antunes da Rocha
Membro do CACD



Talmo Curto de Oliveira
Membro do CACD



Raphael Vieira de Oliveira
Membro do CACD